JOÃO MONLEVADE (MG), QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2016

ZÉ MARRETA

EDIÇÃO Nº 1357

Primeira audiência do dissídio coletivo entre Sindicato e Arcelor será dia 10

Caminho judicial foi alternativa votada pela categoria depois da posição intransigente da empresa durante as negociações: reajustes bem abaixo da inflação e, ainda mais, parcelados

A Justiça do Trabalho agendou para o dia 10 de maio a audiência de conciliação entre nosso Sindicato e a ArcelorMittal, no processo de dissídio coletivo que ajuizamos este ano depois do impasse nas negociações salariais.

Como todos sabem, as reuniões negociais com a empresa, iniciadas em 30 de setembro do ano passado, esbarraram na insistência dos patrões em manter propostas de reajuste bem abaixo da inflação acumulada no período, com parcelamento e, ainda por cima, tentativa de implantar banco de horas.

Frente à variação inflacionária de 10%, a ArcelorMittal Monlevade propôs, inicialmente, 4% em três vezes. Na pauta dos trabalhadores, eram reivindicados 11,5% e abono de R$ 2.800,00.

Ao longo das negociações, a empresa ensaiou pequenas alterações, como 5% em três vezes com abono de R$ 1.050,00 e, por fim, 7% também em três parcelas e abono de R$ 500,00.

Depois de os trabalhadores recusarem, em assembleias, as propostas vergonhosas da ArcelorMittal, o Sindicato recorreu à mediação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), que não tem poder de imposição, mas atua como facilitador.

Na SRTE, o Sindmon-Metal, no esforço para buscar uma solução negociada, apresentou proposta de reajuste de 10% em duas vezes e abono de R$ 1.500,00. A empresa limitou-se a propor uma “alternativa” de 8% em três parcelas e nenhum abono. Tudo sem retroação a outubro.

A SRTE, por sua vez, no dia 2 de março, propôs 9,9%, também divididos em três vezes, e abono de R$ 750. A ArcelorMittal não aceitou essa proposta, inviabilizando um acordo. A saída foi o Sindmon-Metal solicitar instauração de dissídio coletivo, na defesa das demandas dos trabalhadores. O dia 10 está aí. Primeira audiência. Aguardemos.

Companheiros de outras unidades também continuam na luta

Não é somente em João Monlevade que os trabalhadores têm resistido à postura da empresa em não valorizar a categoria. Até o fechamento desta edição do **ZÉ MARRETA**, permaneciam sem acordo a unidade de Juiz de Fora e a Aperam, em Timóteo, em que a ArcelorMittal tem participação societária. O sindicato Metasita, do Vale do Aço, que representa os companheiros da Aperam, também está em processo de dissídio coletivo.

GRUPO 19

O Sindmon-Metal aguarda o agendamento da audiência de conciliação pelo Tribunal Regional do Trabalho, no processo de dissídio coletivo com o Sime (sindicato patronal do Grupo 1).

Acompanhe o assunto pelos boletins ZÉ MARRETA e RAPIDINHO, pelo site –http://www.sindmonmetal.com.br – ou redes sociais (Facebook, Twitter).

Hora de começar discussão da PLR ArcelorMittal 2016

Já é hora de começarmos a discutir as bases para cálculo da Participação nos Lucros ou Resultados da ArelorMittal para este ano.

O desafio que permanece é o de alterar a lógica que, na fórmula de apuração do valor a pagar, põe quase todo o peso (70%) em indicadores financeiros, que, além de não dependeram do empenho do trabalhador muito e com qualidade, não são divulgados com transparência.

Em breve, convocaremos os trabalhadores para as primeiras análises e decisões.

Outras Unidades

Confira como estão as negociações da PLR 2016 em outras unidades da ArcelorMittal:

Em Vespasiano (MG), Timóteo (MG) e Campinas (SP), não foram ainda iniciadas; em Araguari (MG) e Piracicaba (SP), negociação em andamento, por meio de comissão.

Sabará (MG) e Cariacica (MG) já fecharam acordo, por meio de comissão, com os mesmos parâmetros de indicadores de desempenho utilizados em 2015.

Eem Juiz de Fora, já houve uma reunião entre sindicato e empresa; já em BH/Contagem, foi fechado o acordo relativo ao pessoal administrativo, em padrões iguais aos do ano passado, mas a PLR do setor operacional ainda está sendo negociada.

PROCESSOS JUDICIAIS

Processo 312/2006 *(para quem trabalhava na Usina de Monlevade no período de 23/03/2001 a 30/09/2003 e/ou 01/10/2005 a 30/09/2007- pago parcialmente em out/2013)* –

A Justiça do Trabalho, no dia 20/04, concedeu à ArcelorMittal mais 30 dias para depósito do débito.

A empresa pediu ao juiz a opção de pagar ou dar uma garantia e, neste caso, poderia, até o final do novo prazo, oferecer um seguro, como fez em 2015 com outro processo da “Meia Hora”, de nº 746/2005 (que está no TRT, em BH, em julgamento de recursos).

Sindmon-Metal e ArcelorMittal tiveram vistas ao processo autorizadas pela Justiça, e a assessoria jurídica do Sindicato já constatou que a listagem de trabalhadores considerada nos cálculos não incluiu todos os que têm direito e, por isso, irá recorrer tão logo seja aberto o período de recursos (após vencido o prazo para que a empresa faça o depósito); a ArcelorMittal também poderá recorrer quanto a aspectos que considere questionáveis.

Mais abusos na Magnus --

Em manobra danosa aos trabalhadores, a Magnus Segurança, conforme denúncias, tem demitido vigilantes veteranos da Mina do Andrade e os substituído por porteiros de outra empresa do mesmo grupo, a Magnus Serviços. A iniciativa patronal tem afetado também os vigilantes novatos que trabalham na Usina de Monlevade: são igualmente demitidos, e sua vaga, ocupada temporariamente por veteranos da Mina do Andrade em aviso prévio. Inadmissíveis esses procedimentos, afrontosos aos trabalhadores. Da mesma forma, é inadmissível que a ArcelorMittal admita essas práticas de suas contratadas para reduzir custos.

1º DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR

Em defesa da democracia e dos direitos

Confira a mensagem no folheto anexo a este boletim

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG)
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br

*http://www.facebook.com/sindmonmetal **** http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com*